

Parabéns ao HRT

DF - Sandra

* 3 MAR 2005

TRIBUNA DO BRASIL

HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA COMEMORA 31 ANOS DE FUNCIONAMENTO. A FESTA TEVE DIREITO A BOLO E INAUGURAÇÃO DE TRÊS SETORES PARA MELHOR ATENDER OS PACIENTES

Thyago Arruda

Danielly Viana

Quem passou ontem pela manhã no Hospital Regional de Taguatinga (HRT) se deparou com um movimento diferente. A instituição comemorou os seus 31 anos de funcionamento com direito a bolo, música da Banda do Corpo de Bombeiros e três presentes de peso. A população foi beneficiada com a inauguração da nova Maternidade e Unidade de Ginecologia no Anexo I, a reforma do Núcleo de Vigilância Epidemiológica e Imunização e o Complexo Administrativo, Científico e Cultural, localizado no 5º do prédio.

De acordo com o secretário de Saúde, Arnaldo Bernardino, o governo decidiu transformar o HRT em um hospital com atendimento secundário e terciário na região. Para isso, o lugar passa por várias reformas.

Antes da ampliação do bloco materno-infantil, a capacidade era de seis leitos em cada enfermaria, e agora, cada apartamento terá apenas dois. "A mulher será mais humanizada e terá mais privacidade. Saímos de 38 leitos para 64 neste bloco", disse o secretário. Como o prédio foi alugado, as benfeitorias foram feitas por conta de seus proprietários e o custo da Secretaria de Saúde ficou em torno de R\$ 100 mil para mudança e restruturação do lugar.

Há quatro dias, a dona-de-casa Nilma Gomes Farias, 38 anos, teve seu segundo filho. Ontem pela manhã, foi ao hospital registrar o bebê e ficou satisfeita com o que viu. "Será



Local ganhou nova maternidade, unidade de ginecologia e reforma de alguns espaços

muito bom porque vai separar a maternidade do hospital em geral". O espaço contará com internação de ginecologia e obstetrícia (pós-parto), consultórios de ambulatórios e atendimento de pronto-socorro.

Outra área inaugurada ontem foi o centro administrativo, com salas de reuniões e cursos, além da biblioteca virtual, a qual vai estar conectada às bibliotecas da Universidade Católica de Brasília

(UCB) e da Fundação de Ensino e Pesquisa para Saúde (Fepecs). A população de Taguatinga também foi presenteada com o núcleo de vigilância epidemiológica. O setor conta com salas para o centro de Referência em Imunobiológicos Especiais, observação de pacientes e consultório de atendimento de enfermagem, além de um espaço para os "frezeres" e geladeiras onde ficam armazenadas as vaci-

nas. O valor gasto saiu em torno de R\$ 300 mil.

O andar térreo do HRT vai se transformar na maior Unidade de Hemodiálise do DF, com cerca de 800 metros quadrados e capacidade para atender mais de trinta pacientes por turno. O bloco cirúrgico – que compreende o centro obstétrico, centro cirúrgico e central de material esterilizado – também está sendo desativado para se submeter a uma

grande reforma. Ainda estão previstas a construção da unidade de oncologia clínica e ampliação da radiologia e farmácia. "Já reformamos o Pronto-Socorro e estamos dando início ao bloco cirúrgico. O Banco de Leite também está em reforma, além do centro de câncer. Em seguida, vamos dar andamento na área de hemodiálise, que será a maior do DF, com 35 máquinas.", comentou o secretário.